

# OFICINA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

DATA: 19 de março de 2004

LOCAL: Carlton Plaza Hotel. Limeira/SP



## 1. INTRODUÇÃO

---

Este relatório apresenta os resultados e o processo da oficina de mobilização social realizada pela Aracati com participantes do Programa Doar, do IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social).

## 2. OBJETIVOS DA OFICINA

---

- Promover alinhamento conceitual sobre mobilização social
- Iniciar a construção de planos de mobilização social em cada município

## 3. PARTICIPANTES

---

25 representantes de grupos participantes do Programa Doar das cidades de Limeira, Santa Bárbara, Belo Horizonte, Guarulhos, Botucatu, Penápolis e São José dos Campos.

## 4. EQUIPE

---

- Antonio Lino e Paulo Gonçalves (Aracati)
- Inês Mindlin, Célia Schlithler, Adriana Mariano e Marina Magalhães (IDIS)

## 5. MOMENTOS

---

### 5.1. MOMENTO 01: POR QUE FALAR SOBRE MOBILIZAÇÃO SOCIAL? e O QUE É MOBILIZAÇÃO SOCIAL?

---

Foi feita uma exposição dialogada dos paradigmas, do fundamento ético e da definição sobre mobilização social propostos pela Aracati.

### **Principais considerações do grupo**

- Ainda que as manifestações públicas tenham um papel importante, *"sair na rua e não fazer nada depois não resolve"*
- Mais do que criar espaços de participação é preciso tornar efetivos os já existentes. *"Por exemplo, a população participa do orçamento participativo, mas quem decide não é ela."*
- *"No Brasil as mobilizações sociais são mais reativas, deveriam ser mais pró-ativas"*
- *"Quando queremos mobilizar, temos que fazer para algo concreto se não é difícil"*

### 5.2. MOMENTO 02: PARA QUE VAMOS MOBILIZAR?

---

#### **Passo 1 – Alinhamento Conceitual**

A partir de exemplos e casos concretos, foram apresentados e discutidos com o grupo os conceitos de Imaginário Convocante, Idéia-Força e Metas Mobilizadoras.

#### **Principais considerações do grupo**

- Trazendo os conceitos discutidos para a sua realidade, os participantes falaram sobre a dificuldade de sensibilizar as pessoas em relação às suas causas.

*"No caso da OFISC no início foi difícil fazer parecer relevante e por isto trabalhar o emotivo não era fácil".*

- Ao mesmo tempo, os grupos se reconheceram maduros para levantar bandeiras mobilizadoras nos municípios.

*"Talvez agora estejamos prontos para ultrapassar os muros da organização".*

## **Passo 2 – O Imaginário Convocante do Programa Doar**

Foram formados subgrupos mistos, com representantes de todas as cidades presentes, que responderam à pergunta:

*Qual o imaginário convocante compartilhado pelos participantes do Programa Doar?*

Cada grupo trouxe sua proposta e, em plenária, escolheu-se uma versão.

## **Quadro 01 - Imaginário Convocante**

- Integração e Valorização Local para o Desenvolvimento Social

## **Passo 3 – A idéia-força de cada grupo**

Os participantes se reuniram em subgrupos por município para responder à pergunta: *Qual problema social será foco de intervenção do grupo no município?* Identificado o problema, ainda em subgrupos, os participantes o positivaram, chegando à Idéia-Força, que foi apresentada em plenária.

*Quadro 02 – Idéia-Força dos grupos*

<b>Cidade</b>	<b>Idéia-Força</b>	<b>Metas mobilizadoras</b>
Limeira	Garantia dos direitos da criança e do adolescente	Captar 800.000 reais ano para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
Penápolis	Sistema de garantia de proteção integral à criança e ao adolescente	-
São José dos Campos	Melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes	-
Botucatu	Trabalhar no gerenciamento de recursos sociais	-
Santa Bárbara D'Oeste	Elevar o nível de eficiência das ações sociais a partir da ação convergente e crescente dos três setores	Todas as entidades tenham ampla capacidade de gerir seus negócios de forma eficaz
Belo Horizonte	Promover a melhoria da qualidade de atendimento da educação infantil, através de ações em rede	Reformar os espaços físicos e dotar de recursos materiais e pedagógicos 6 instituições de atendimento a EI da regional de BH em 2004
Guarulhos (1)	Implantar políticas habitacionais no município de Guarulhos	Reduzir o déficit habitacional de 60 mil unidades habitacionais populares em Guarulhos
	Alavancar projetos específicos para geração de trabalho e renda	Possibilitar a inserção de todos os jovens entre 14 e 16 anos no município de Guarulhos

(1) O grupo de Guarulhos definiu um Imaginário Convocante próprio da cidade: "Melhorar a qualidade de vida em Guarulhos"

### 5.3. MOMENTO 03: QUEM VAMOS MOBILIZAR?

---

Depois de uma breve apresentação sobre o conceito de reeditores, os subgrupos por município se reuniram novamente para construir o mapa de reeditores, a partir de uma planilha de apoio. Depois disso, os grupos responderam à pergunta: *Diante do mapa, quais são os nossos principais desafios de mobilização?*

#### **Principais considerações**

- Algumas cidades falaram em sensibilizar mais pessoas para as novas ações, mas o principal desafio apontado foi mobilizar para manter as pessoas que já foram envolvidas.

### 5.4. MOMENTO 04: COMO VAMOS MOBILIZAR?

Depois de uma breve apresentação conceitual sobre o modelo macrointencional de comunicação, os subgrupos por município se reuniram novamente para fazer uma chuva de idéias a partir da pergunta: *Que ações de mobilização precisamos realizar para dar conta dos nossos desafios?*

#### **Principais considerações**

- Entre outras coisas, os participantes trouxeram as seguintes idéias: selos, camisetas, adesivo, matérias de jornal, folder e espaço na TV.
- Foi abordada a importância em alguns casos de envolver técnicos e políticos numa comunicação mais direta.

## 6. AVALIAÇÃO

---

#### *Do grupo*

- 80% dos participantes tiveram um nível de satisfação entre 4 e 5 (os níveis mais altos na escala proposta pelo questionário de avaliação) em relação à contribuição conceitual sobre o processo de mobilização
- 75% dos participantes tiveram um nível de satisfação entre 3 e 4 em relação ao exercício de construção do plano de mobilização
- Entre os aprendizados mais significativos adquiridos pelos participantes destacam-se a apreensão dos conceitos de imaginário convocante e idéia-força, a importância de colocar a causa acima da marca e o conceito de reeditor.

#### *Da equipe*

- A reunião de preparação da Oficina, em que o IDIS pautou a Aracati sobre os objetivos da atividade e o perfil dos participantes, foi um dos pontos decisivos para o sucesso do trabalho, já que garantiu a adequação do conteúdo às necessidades do grupo.
- A alternância entre momentos teóricos e práticos ao longo da oficina foi um dos pontos positivos da metodologia da Oficina.
- Quando trabalhamos os conceitos de Imaginário Convocante e Idéia-Força, precisamos trazer exemplos mais atuais e deixar mais clara a diferença em relação aos conceitos de visão e missão.
- Precisamos amadurecer mais as reflexões sobre reeditores e sobre o modelo macrointencional dando orientações mais concretas e profundas para que os grupos possam aplicar esses conceitos à sua realidade.